

1

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Fortaleza, 7 de março de 1896.

SALLES;

Como talvez já saibas do aparecimento d'O Reporter jornal que acabo de fundar aqui, não te has de surpreender que esta carta seja uma talvez impertinente solicitação de tua valiosa cooperação artística a este meu porventura arrojado tentamen.

Atrapalhado como sei que andas ahi com os teus negócios, talvez te seja penso o sacrifício de me enviases periodicamente uma "Carta do Rio" para o meu jornal; no entretanto insisto no meu pedido, que atenderás si te for possível. Basta que escrevas duas tiras, no máximo três, pois como sabes pelo menos que te tenho enviado, O Reporter pouca coisa comporta. Não sei como te tens recebido ahi, pois as tuas cartas nada dizem, tão ligeiras são elas. Deixa [já] dessas maneiras, homem, e dize-nos a tua vida nessa babel de papelada.

Excelente o teu artigo sobre o "Cearã Literário", excelente e sobretudo muito sensato. Dir-se-ia ao lê-lo que o José Veríssimo te emprestou a ~~alma~~ de crítico-filósofo que aqui não tinhas. Aqui mesmo na terra da mais pifia burguesia ele foi muito apreciado, a despeito da má vontade dos teus inimigos. Continua, e explora a coisa...

--Este Ceará velho, meu caro, continua a não prestar para gente boa...
Porcaria de terra!

--Espero-te em carta postal, com brevidade.

--Dá um abraço no Robertinho, que, como tu, se foi jogar a roleta da fortuna.

--Recomenda-me muito a D. Alice, e abraça ao teu muito dedicado amigo e admirador

ARTHUR THEOPHILO

(Obs.: É a cópia da carta das folhas 7 e 8.)